

Título da Pesquisa: NOVAS FORMAS DE DISCURSO E TEXTUALIDADE: UM ESTUDO SOBRE LEITURA ATRAVÉS DO FACEBOOK

Ano de início: 2011 (segundo semestre)

Nome do Bolsista: Breno Rafael Martins Parreira Rodrigues Rezende

Nome da Orientadora: Jauranice Rodrigues Cavalcanti

Linha de Pesquisa: Linguística/ Análise do Discurso de Linha Francesa

Resumo: Nos últimos anos, com o avanço das tecnologias, multiplicaram-se as práticas comunicacionais disponibilizadas pela internet: e-mails, redes sociais, MSN, blogs, *twitter*, são “espaços” presentes na web que se prestam a diferentes funções (informar, emitir opiniões, falar de si, entre outras). Nos blogs (ou diários virtuais), por exemplo, os escreventes expressam seus pontos de vista sobre diversos assuntos, muitas vezes, assuntos polêmicos que entram e saem das mídias, ou ainda, sobre si mesmos, sobre suas convicções, que podem ser lidos por qualquer pessoa que tenha acesso à internet. Os limites entre o público e o privado confundem-se e embaralham-se provocando diferentes efeitos, novas formas de construção de subjetividades. De acordo com Maingueneau (2010), a Web não é apenas o lugar que possibilita a emergência de novos gêneros, ela “transforma as condições de comunicação, o que se considera gênero e a própria noção de textualidade” (p.132). Isso porque a concepção de gêneros e a compreensão de como esses devem ser analisados são reguladas por um mundo em que o impresso prevalecia, o que hoje não acontece mais. Dessa forma, as leituras que têm como suporte a internet provocam novos modos de leitura, mais abertos, em que a caminhada interpretativa do leitor distancia-se da “hierarquia” das divisões comuns do livro impresso (palavra por palavra, frase por frase e etc.), porém sem desrespeitar as “regras” que surgem desse meio interativo. É importante, pois, investigar o que seria a transformação de textualidade de que fala Maingueneau (op. cit.), que recursos (linguísticos e icônicos) são mobilizados para a produção/circulação de sentidos, como se dá a construção de imagens do enunciador e do co-enunciador, a inter-relação entre eles. Para isso, reunimos um corpus composto de blogs escritos por jovens da cidade de

Uberaba- Minas Gerais. Para proceder à análise serão mobilizadas as categorias de *ethos*, cena enunciativa e gêneros do discurso.

Justificativa: A internet hoje é o principal meio de comunicação em todo o mundo. Como dito antes, ela possibilita a interação entre indivíduos da sociedade; através dela se criam laços, pessoais, profissionais e outros. Entre os jovens, isso não é diferente. As redes sociais são espaços que se prestam a diversas funções: informar, emitir opiniões, falar de si, “paquerar”, e muitas outras. Assim, é importante e interessante conhecer o que os jovens produzem e põem a circular nesse espaço: o que discutem; as marcas de autoria presentes em seus textos; as leituras que fazem. Além disso, a rede é um lugar privilegiado para observar se a avaliação “o jovem não gosta de ler” é um estereótipo ou não. A rede social *Facebook* foi escolhida para fornecer os dados para nossa pesquisa, pois atualmente é a que atrai o maior número de jovens, talvez por disponibilizar aos leitores/autores inúmeros recursos para a construção de seus textos, muitos deles ausentes de outras redes, como: *Twitter*, *Orkut* e etc.

Objetivos: O objetivo principal deste trabalho é analisar textos de jovens da cidade de Uberaba-MG veiculados pela internet na rede social *Facebook*.

Os objetivos específicos são:

1. analisar as leituras que os jovens realizam, a posição que assumem diante de temas que circulam nas grandes mídias;
2. observar a imagem que constroem de si mesmos e de seus possíveis leitores;
3. analisar os recursos (linguísticos e outros) mobilizados pelos jovens para a construção dos textos.

Procuraremos o *ethos* que se constrói no ato da enunciação do discurso, o contexto em que é enunciado através dos conceitos de cenas de enunciação e gêneros discursivos. Assim, analisaremos também, o modo como esses jovens fazem suas leituras por nas redes sociais por meio do suporte internet.

Estágio de desenvolvimento em que se encontra: Estágio de análises.

Bibliografia:

AMOSSY, R. (org.). **Imagens de si no discurso: a construção do ethos**. São Paulo: Contexto, 2005.

MAINGUENEAU, D. *in*: POSSENTI, S.; SILVA, M. C. P. S. (orgs.). **Doze conceitos em análise do discurso**. São Paulo: Parábola, 2010

MAINGUENEAU, D. *in*: POSSENTI, S.(org.); SILVA, M. C. P. S.(org.). **Cenas da Enunciação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PAULINO, G., WALTY, I., FONSECA, M. N., CURY M. Z. **Tipos de texto, modos de leitura**. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001.